

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como os riscos serão gerenciados

Projeto	Emissão do Diploma Digital
Data Registro	28/11/2021
Responsável (da parte cliente):	Marlos Gondim Ribeiro
Responsável (da parte do projeto):	Daniel Freire Turmina

Qualificação dos riscos

Escala de probabilidades

Baixa	20%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada pequena ou
		imperceptível
Média	40%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada razoável e tem uma boa
		chance de acontecer
Alta	80%	O risco é iminente e tem muita chance de acontecer

Escala de impactos

Muito Baixo	5%	Nenhum impacto significativo			
Baixo	20%	Impacto de 6% sobre o orçamento			
Média	40%	Impacto de até 12 % sobre o orçamento			
Alta	60%	Impacto de até 18 % sobre o orçamento			
Muito Alto	80%	Impacto acima de 18 % sobre o orçamento			

Risk Breakdown Structure (RBS)

Risco	Descrição	Impacto	Escala de Probabi lidade	Escala de Impacto	Mitigação
Divergência com legislação vigente	Plano de Melhorias e Mapeamento não estarem coerente com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação	Necessidade de alterar o Escopo do Projeto.	Baixa	Muito Alto	Analisar legislação vigente e acompanhar possíveis atualizações nas portarias publicadas pelo Ministério da Educação.

Não integração dos sistemas	A impossibilidade de realizar integrações nos sistemas que são utilizados no processo de emissão de diploma	Necessidade de alterar o Escopo do Projeto.	Média	Muito Alto	Analisar os sistemas atuais e encontrar ferramentas/API capaz de realizar as integrações necessárias.
Validação não efetiva	A validação do cliente não ocorrer ou não ser realizada em tempo hábil ou por pessoa não habilitada	Necessidade de adequar os prazos e possíveis atualizações nas entregas dos produtos	Média	Média	Manter constantemente o contato com o cliente e entregar os produtos no prazo devido
Modelagem incorreta	Modelagem do processo atual não representar a real situação	Necessidade de adequar o fluxograma desenvolvido e ajustar as melhorias propostas	Baixa	Alta	Manter constantemente o contato com os stakeholders envolvidos e o engajamento da equipe sobre o projeto
Não implantação das melhorias	As melhorias que foram desenvolvidas e propostas não serem efetivamente implantadas pelo cliente	O processo não será ajustado e com isso os problemas permanecerão	Alta	Muito Baixo	Apresentar e convencer o cliente que os ganhos da modernização do processo superam os custos associados.

Frequência de avaliação dos riscos

A partir de ciclos semanais, monitorar e controlar os riscos.

Frequência e critérios para atualização deste plano

Ao final de cada semana, entender a necessidade de uma reavaliação no plano de avaliação dos riscos, se necessário, fazer uma melhoria no mesmo.

Elaborado por: Franklin Amaral Nunes dos Santos Filho

Aprovado por: Daniel Freire Turmina